

1º Semestre

Relatório e Contas 2017



INOVA-EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE-EM-SA

Índice

03

Relatório de Gestão

03

Considerações Gerais

04

Situação Económico-Financeira

08

Demonstrações Financeiras

09

Balanço

10

Demonstração de Resultados por Natureza

11

Demonstração das Alterações no Capital Próprio

12

Demonstração de Fluxos de Caixa

13

Relatório do Fiscal Único sobre Exame Simplificado de Informação Financeira Intercalar (Semestral)

Relatório de Gestão

Considerações Gerais

Tendo em conta a alínea h) do n.º 6 do artigo 25º da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto e os estatutos da INOVA-EM-SA, são apresentados os documentos de prestação de contas relativos ao 1º semestre de 2017, tendo como objetivo dotar o órgão executivo do Município de Cantanhede, de informação financeira intercalar, que permita um juízo fundamentado sobre a evolução da atividade e dos resultados da empresa, desde o termo do exercício anterior, bem como, se possível, a evolução previsível no exercício em curso.

Principais Indicadores

Quadro I – Principais Indicadores 2015 vs 1º semestre 2016 vs 2016 vs 1º semestre 2017

	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2016	30.06.2017
Demonstração da Posição Financeira				
Capital Próprio (€uros)	23.735.798,22	24.325.671,74	24.323.693,01	24.268.868,50
Activo Líquido Total (€uros)	33.489.417,30	34.116.844,61	33.577.936,18	34.417.490,14
Passivo (€uros)	9.753.619,08	9.791.172,87	9.254.243,17	10.148.621,64
Investimentos (€uros)	2.062.093,01	862.566,67	2.391.215,29	1.290.119,11
Dívida Líquida Remunerada (€uros)	2.752.387,07	2.111.134,77	2.254.161,49	2.890.506,08
Autonomia Financeira (%)	70,88%	71,30%	72,44%	70,51%
Liquidez Geral	1,40	1,10	0,88	0,73
Conta de Exploração				
Rendimentos Operacionais *	9.180.940,44	3.581.670,67	9.038.417,16	3.606.670,55
E.B.I.T.D.A (€uros) **	2.121.796,37	869.582,01	1.572.729,79	724.438,59
Resultados Líquidos (€uros) ***	591.234,22	367.419,96	167.496,96	196.786,75
Actividade				
Nº de Clientes Água	20.197	20.199	20.266	20.366
Nº de Clientes Saneamento	18.843	18.856	18.906	18.971
Nº de Clientes R.U	20.068	20.052	20.105	20.150
Recursos Humanos				
Nº de Colaboradores	137	131	132	135

* Sem desvio Tarifário.

** Corrigido da imputação de subsídios para investimento e do desvio tarifário.

*** No final do exercício de 2015 e 2016 a INOVA-EM contabilizou nas suas demonstrações financeiras, os desvios tarifários relativos às atividades reguladas, que se traduziram num superavit de 379.050,16 €uros e 514.756,72 €uros, respetivamente. Por uma questão de simplificação de cálculos, não foi feita essa contabilização nem no 1º semestre de 2016 nem no de 2017.

Situação Económico – Financeira

A. Situação Económica

Quadro 2 – Prestações de Serviços Regulados 1º semestre (2017-2016-Orçamento)

Serviços Regulados	30.06.2017	30.06.2016	Var. 17/16	Orçamento	Var. 17/Orç.
Abastecimento de Água	816.532	789.600	26.932	757.048	59.484
Saneamento de Águas Residuais	1.215.636	1.234.817	-19.181	1.156.799	58.837
Resíduos Urbanos	586.850	567.274	18.776	554.621	31.439
TOTAL	2.618.218	2.591.691	26.527	2.468.467	149.751
Variação %			1,0%		6,1%

Unidades: Euros

A partir da tabela apresentada, podemos verificar um pequeno aumento da faturação nos serviços regulados (água, saneamento e resíduos), no valor de 26 Mil Euros (+1,0%) relativamente ao mesmo período do ano anterior. No que diz respeito ao que foi projetado nos instrumentos de gestão previsional, assistimos a um desvio favorável de 149 Mil Euros (+6,1%).

De seguida, apresenta-se a estrutura de rendimentos e gastos relativos ao 1º Semestre de 2017 e 2016 e o projetado no orçamento da empresa. De referir, para efeitos dessa análise e como resulta da própria demonstração de resultados, foram expurgados (diferidos) os rendimentos e gastos do evento Expofacic, já que se trata de uma atividade sazonal, que tem o seu término durante o 2º Semestre do ano, pretendendo-se desta forma, neutralizar os respetivos efeitos nos resultados apresentados por esta empresa municipal, para o período em apreço.

Quadro 3 – Estrutura de Rendimentos - 1º semestre (2017-2016-Orçamento)

Rendimentos	30.06.2017	30.06.2016	Var. 17/16	Orçamento	Var. 17/Orç.
Vendas e Prestações de Serviços	2.727.990	2.646.414	81.576	2.607.966	120.024
Trabalhos Própria Entidade	46.288	54.000	-7.712	57.000	-10.712
Subsídios à Exploração	479.868	472.017	7.851	467.500	12.368
Outros Rendimentos e Gastos	352.525	409.239	-56.715	353.326	-801
Juros e Rendimentos Similares	966	6.238	-5.272	3.553	-2.588
TOTAL	3.607.636	3.587.908	19.728	3.489.345	118.291
Variação %			0,5%		3,4%

Unidades: Euros

A INOVA-EM-SA conclui o 1º semestre de 2017 com um valor total de rendimentos de **3,6 Milhões de Euros**, o que corresponde a um acréscimo de 19 Mil Euros relativamente ao mesmo período do ano anterior, isto é, mais 0,5%. Tendo em conta os valores orçamentados para o 1º semestre de 2017 e efetuando uma comparação com o realizado, verificamos um desvio favorável de 118 Mil Euros (+3,4%).

Quadro 4 – Estrutura de Gastos – 2º semestre (2017-2016-Orçamento)

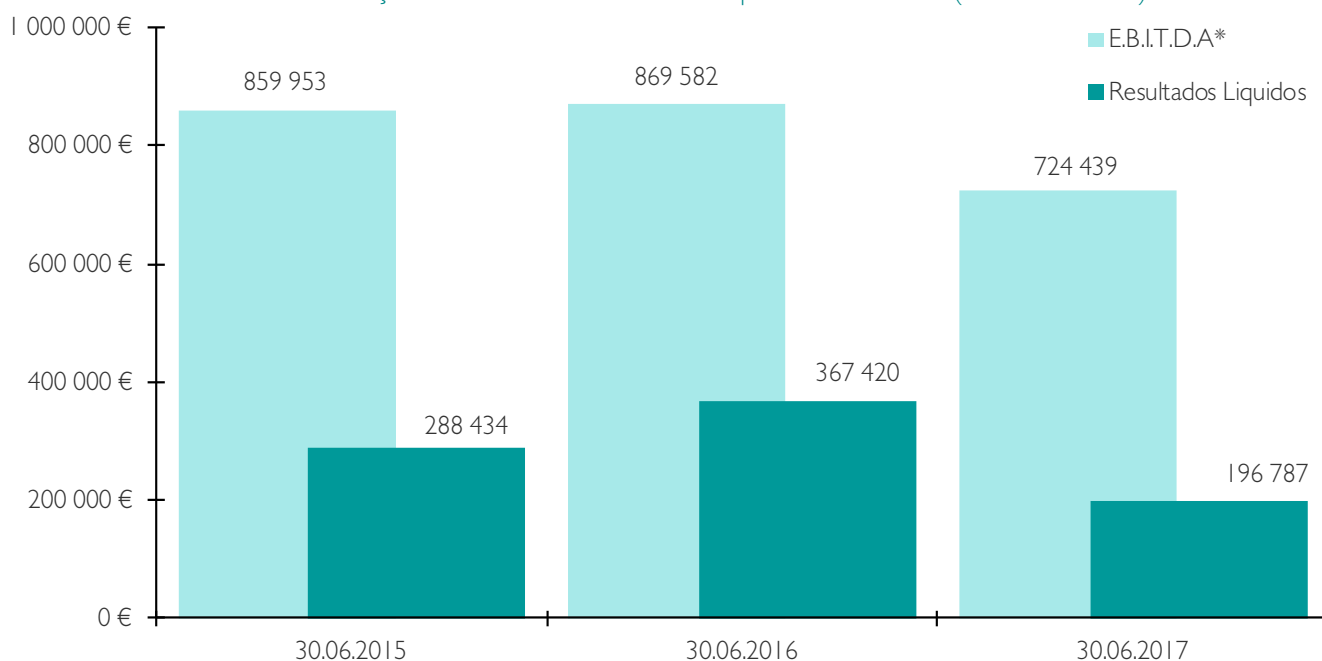
Gastos	30.06.2017	30.06.2016	Var. 17/16	Orçamento	Var. 17/Orç.
C.M.V.M.C	96.028	60.215	35.813	84.635	11.393
Fornecimento e Serviços Externos	1.416.899	1.266.598	150.301	1.392.780	24.119
Gastos com o Pessoal	1.008.086	977.216	30.870	1.067.335	-59.249
Imparidade de Dívidas a Receber	10.436	8.881	1.555	10.979	-544
Outros Gastos e Perdas	6.899	2.295	4.604	10.109	-3.210
Gastos de Depreciação e Amortização	785.585	748.443	37.142	825.646	-40.061
Juros e Gastos Similares	27.995	47.170	-19.175	30.923	-2.929
TOTAL	3.351.926	3.110.818	241.110	3.422.408	-70.482
			7,8%		-2,1%

Unidades: €uros

Os gastos totais atingiram no 1º semestre de 2017 o montante de **3,35 Milhões de €uros**, mais 241 Mil €uros que o registado do mesmo período do ano anterior, o que representa um acréscimo de 7,8%. Relativamente ao comportamento das várias rubricas de gastos face ao 1º semestre de 2016, poderemos afirmar um aumento dos gastos com os fornecimentos e serviços externos decorrente da alteração nas regras de dedução de IVA e crescimento das rubricas relativas a subcontratos e conservação e reparação, dos gastos com pessoal, resultado da reversão das reduções remuneratórias e um crescimento das depreciações e amortizações, devido à entrada em funcionamento de novos investimentos. Tendo em conta os valores orçamentados para o 1º semestre de 2017 e efetuando uma comparação com o realizado, verificamos um desvio favorável de 70 Mil €uros (-2,1%).

Verificou-se, portanto, no 1º semestre de 2017, uma diminuição do desempenho económico face ao mesmo semestre do ano anterior, com o EBITDA (resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) depois de excluída a imputação de subsídios para investimento (343 Mil €uros), a atingir o montante de 724 Mil €uros, os resultados operacionais, 282 Mil €uros e os resultados líquidos, 196 Mil €uros.

Gráfico 1 – Evolução do E.B.I.T.D.A* e Resultados Líquidos - 1º semestre (2017-2016-2015)



* Corrigido da imputação de subsídios para investimento

B. Situação Financeira

O pagamento do investimento realizado durante o 1^a semestre de 2017 (1,27 Milhões de Euros), foi conseguido pelos fluxos líquidos operacionais (autofinanciamento) e pela redução das disponibilidades existentes, tendo o contributo dos subsídios ao investimento e das atividades de financiamento sido residual.

Quadro 5 – Fluxos de Caixa 1^o semestre (2015-2016-2017)

Unidades: Euros

Fluxos de Caixa	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2017
1- Fluxos de Actividades Operacionais	501.281	550.556	640.737
2- Fluxos de Actividades Investimento			
Recebimentos em Actividades de Investimento	332.015	686.304	22.853
Pagamentos em Actividades de Investimento	-930.207	-538.058	-1.272.048
Desembolsos do Ano (Actividades de Investimento)	-598.192	148.247	-1.249.196
3- Fluxos de Actividades Financiamento			
Recebimentos em Actividades de Financiamento	111.000	0	350.213
Pagamentos em Actividades de Financiamento	-342.685	-1.085.995	-340.717
Desembolsos do Ano (Actividades de Financiamento)	-231.685	-1.085.995	9.496
Total - Variação de Disponibilidades	-328.595	-387.192	-598.963

No final do 1^o semestre de 2017 a dívida remunerada líquida (financiamentos obtidos – depósitos bancários) regista um valor de 2,89 Milhões de Euros, cerca de 9,1% dos ativos não correntes líquidos (excluindo impostos diferidos). Em relação à data do último relatório anual, registou-se um aumento de 636 Mil Euros, fruto do investimento realizado.


O ativo da INOVA ascendia a 34,41 Milhões de Euros e o capital próprio e o passivo eram de 24,26 e 10,14 Milhões de Euros, respetivamente. A liquidez geral (ativo corrente/passivo, corrente) é de 0,73, a autonomia financeira é de 70,51% e o prazo médio de pagamentos registado no final do semestre foi de 44 dias.

Cantanhede, 15 de setembro de 2017

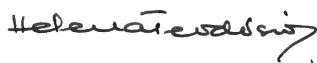
O Conselho de Administração



Eng. António Patrocínio Alves (Presidente)



Dr. Serafim Castro Pires (Administrador)



Maria Helena Rosa de Teodósio e Cruz Gomes de Oliveira (Administrador)

Demonstrações Financeiras

Balanço

€uros

	30.06.2017	31.12.2016
Activo		
Activos não correntes:		
Activos fixos tangíveis	31.665.943,66	31.253.854,15
Activos intangíveis	139.283,60	53.217,93
Activos Biológicos	5.822,94	5.822,94
Outros ativos financeiros	1.856,69	1.736,33
Activos por impostos diferidos	205.293,95	205.293,95
Total de activos não correntes	32.018.200,84	31.519.925,30
Activos correntes:		
Inventários	202.409,11	152.094,96
Activos Biológicos	480,00	480,00
Clientes	723.105,11	681.491,75
Estado e outros entes públicos	26.507,15	32.888,49
Outras créditos a receber	559.198,11	91.466,37
Diferimentos	453.546,05	66.582,53
Caixa e equivalentes de caixa	434.043,77	1.033.006,78
Total de activos correntes	2.399.289,30	2.058.010,88
TOTAL DO ACTIVO	34.417.490,14	33.577.936,18
Capital próprio e passivo		
Capital próprio:		
Capital subscrito	11.647.332,00	11.647.332,00
Reservas	1.058.142,49	884.049,17
Resultados transitados	1.649,09	6.596,36
Outras variações no capital próprio	11.364.958,17	11.618.218,52
Resultado líquido do período / exercício	196.786,75	167.496,96
Total do capital próprio	24.268.868,50	24.323.693,01
Passivos não correntes:		
Financiamentos obtidos	2.689.717,22	2.656.928,83
Passivo por impostos diferidos	3.299.504,06	3.373.031,26
Desvio (superavit) tarifário passivo	893.806,88	893.806,88
Total de passivos não correntes	6.883.028,16	6.923.766,97
Passivos correntes:		
Fornecedores	760.085,67	414.858,32
Estado e outros entes públicos	182.271,79	193.797,21
Financiamentos obtidos	634.832,63	630.239,44
Outras dividas a pagar	874.278,76	976.584,21
Diferimentos	814.124,63	114.997,02
Total de passivos correntes	3.265.593,48	2.330.476,20
Total do passivo	10.148.621,64	9.254.243,17
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	34.417.490,14	33.577.936,18

Cantanhede, 30 de Junho de 2017

O Técnico Oficial de Contas

Nuno Laranjo

Demonstração de Resultados por Natureza

€uros

	30.06.2017	30.06.2016
Vendas e serviços prestados	2.727.990,06	2.646.414,08
Trabalhos para a própria entidade	46.288,12	54.000,40
Subsídios à Exploração	479.867,74	472.016,92
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-96.027,92	-60.215,39
Fornecimento e serviços externos	-1.416.897,62	-1.266.597,82
Gastos com o pessoal	-1.008.086,15	-977.215,84
Imparidade de dívidas a receber	-10.435,60	-8.880,50
Outros rendimentos e ganhos	352.524,63	409.239,27
Outros gastos e perdas	-6.899,07	-2.295,45
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.068.324,20	1.266.465,67
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-785.585,05	-748.443,07
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	282.739,15	518.022,60
Juros e rendimentos similares obtidos	965,62	6.237,74
Juros e gastos similares incorridos	-27.994,83	-47.170,22
Resultado antes de impostos	255.709,93	477.090,12
Imposto sobre o rendimento	-58.923,18	-109.670,16
Resultado líquido do período	196.786,75	367.419,96

Cantanhede, 30 de Junho de 2017

O Técnico Oficial de Contas

Nuno Laranjo

Demonstração das Alterações no Capital Próprio

€uros

Descrição	Capital Social	Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total Capital Próprio
Posição em 31.12.2016	11.647.332,00	884.049,17	6.596,36	11.618.218,52	167.496,96	24.323.693,01
Alterações no período:						
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31/12/2016		174.093,32	-6.596,36		-167.496,96	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos				73.156,15		73.156,15
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			1.649,09	-326.416,51		-324.767,42
	0,00	174.093,32	-4.947,27	-253.260,35	-167.496,96	-251.611,26
Resultado Líquido do Período					196.786,75	196.786,75
Posição em 30.06.2017	11.647.332,00	1.058.142,49	1.649,09	11.364.958,17	196.786,75	24.268.868,50

Cantanhede, 30 de Junho de 2017

O Técnico Oficial de Contas

Nuno Laranjo

Demonstração de Fluxos de Caixa

€uros

	30.06.2017	30.06.2016
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	2.908.492,51	2.817.159,90
Pagamentos a fornecedores	-1.601.832,05	-1.623.806,08
Pagamentos ao pessoal	-1.073.375,77	-1.052.625,12
Caixa gerada pelas operações	233.284,69	140.728,70
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-13.011,50	-70.761,36
Outros recebimentos/pagamentos	420.463,53	480.588,27
	407.452,03	409.826,91
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	640.736,72	550.555,61
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	0,00	900,00
Subsídios ao investimento	18.747,14	671.245,25
Juros e rendimentos similares	4.105,59	14.159,01
	22.852,73	686.304,26
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-1.271.928,04	-537.749,44
Outros ativos financeiros	-120,36	-308,25
	-1.272.048,40	-538.057,69
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-1.249.195,67	148.246,57
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	350.212,97	0,00
	350.212,97	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-312.831,39	-1.028.444,74
Juros e gastos similares	-27.885,64	-57.549,88
	-340.717,03	-1.085.994,62
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	9.495,94	-1.085.994,62
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-598.963,01	-387.192,44
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.033.006,78	2.024.392,71
Caixa e seus equivalentes no fim do período	434.043,77	1.637.200,27

Cantanhede, 30 de Junho de 2017

O Técnico Oficial de Contas

Nuno Laranjo



Relatório sobre Exame Simplificado de Informação Financeira Intercalar (Semestral)

Ao Órgão Executivo do Município de Cantanhede,

Introdução

Para os efeitos do artigo 25º, alínea h) do n.º 6 da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, efectuámos o exame simplificado do adjunto balanço (que evidencia um total de 34.417.490,14 euros e um total de capital próprio de 24.268.868,50 euros, incluindo um resultado líquido semestral de 196.786,75 euros) da **INOVA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE, E.M.-S.A.** de 30 de junho de 2017 e das respetivas demonstrações de resultados, de alterações no capital próprio e de fluxos de caixa relativos ao período de seis meses então findo, e um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas.

Responsabilidades

A gerência é responsável pela preparação e apresentação apropriada desta informação financeira intercalar de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). A nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre esta informação financeira intercalar, baseada no nosso exame simplificado.

Âmbito do Exame Simplificado

Conduzimos o nosso exame simplificado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Exame Simplificado 2410, Exame Simplificado de Informação Financeira Intercalar Executado pelo Auditor Independente da Entidade. Um exame simplificado de informação financeira intercalar consiste em fazer indagações, principalmente às pessoas responsáveis por matérias financeiras e contabilísticas, e em aplicar procedimentos analíticos e outros de exame simplificado.



Um exame simplificado é substancialmente inferior em âmbito a uma auditoria conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria e consequentemente não nos habilita a obter garantia de fiabilidade de que ficaremos cientes de todas as matérias significativas que possam ser identificadas numa auditoria. Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Baseados no nosso exame simplificado, nada chamou a nossa atenção que nos faça crer que a adjunta informação financeira não está preparada, em todos os aspetos materiais, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Coimbra, 22 de setembro de 2017

Pinto Castanheira & Miguel Castanheira, SROC, Lda
O Fiscal Único
António Pinto Castanheira